

Prática pedagógica na educação de jovens e adultos nas escolas de Macapá
Pedagogical practice in youth and adult education in Macapá schools
Práctica pedagógica en educación de jóvenes y adultos en escuelas de Macapá

Ijanira Nazaré de Souza

Universidad Tecnológica Intercontinental

Professora de Língua portuguesa Psicopedagoga Mestra em Ciências da Educação Doutora em Ciências da Educação

Resumo

Estudou-se a prática pedagógica na Educação de jovens e adultos nas escolas de Macapá. As dimensões pesquisadas foram contexto ambiental, desenvolvimento do projeto político pedagógico, metodologia aplicada e diversidade cultural. Buscou-se responder o seguinte objetivo: Descrever como é a prática pedagógica na educação de jovens e adultos nas escolas de Macapá. A população constitui-se de alunos e professores sendo que as etapas da investigação dividiram-se em: quadro teórico, observação e dados da metodologia matemática organizados em gráficos para melhor compreensão. A tese apresentou os principais resultados: O Projeto político Pedagógico das escolas pesquisadas apresentava consistência no campo teórico, quanto ao desenvolvimento do Projeto político Pedagógico percebeu-se que o processo estava incompleto já que os alunos não participavam das fases da sua construção; em relação a metodologia empregada notou-se que o bom relacionamento professor-aluno interfere na aprendizagem e referente a diversidade cultural a estratificação social constitui numa barreira para a aprendizagem.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos, prática pedagógica, projeto político pedagógico, diversidade.

Resumen

Se estudió la práctica pedagógica en la educación de jóvenes y adultos en las escuelas de Macapá. Las dimensiones investigadas fueron el contexto ambiental, el desarrollo del proyecto político pedagógico, la metodología aplicada y la diversidad cultural. Intentamos responder al siguiente objetivo: Describir cómo es la práctica pedagógica en la educación de jóvenes y adultos en las escuelas de Macapá. La población está compuesta por estudiantes y profesores y los pasos de la investigación se dividieron en: marco teórico, observación y metodología de datos matemáticos organizados en gráficos para una mejor comprensión. La tesis presentó los principales resultados: el Proyecto Político Pedagógico de las escuelas investigadas presentó consistencia en el campo teórico. Con respecto al desarrollo del Proyecto Político Pedagógico, se observó que el proceso estaba incompleto ya que los estudiantes no participaron en las fases de su construcción; Con respecto a la metodología empleada, se observó que la buena relación profesor-alumno interfiere con el aprendizaje y con respecto a la diversidad cultural, la estratificación social constituye una barrera para el aprendizaje.

Palabras clave: educación de jóvenes y adultos, práctica pedagógica, proyecto político pedagógico, diversidad.

Abstract

Pedagogical practice in youth and adult education in the schools of Macapá was studied. The researched dimensions were environmental context, pedagogical political project development, applied methodology and cultural diversity. We sought to answer the following objective: Describe

how is the pedagogical practice in the education of youth and adults in schools in Macapá. The population consists of students and teachers and the research steps were divided into: theoretical framework, observation and mathematical methodology data organized in graphs for better understanding. The thesis presented the main results: The Pedagogical Political Project of the researched schools presented consistency in the theoretical field. Regarding the development of the Pedagogical Political Project, it was noticed that the process was incomplete since the students did not participate in the phases of its construction; Regarding the methodology employed, it was noted that the good teacher-student relationship interferes with learning and with regard to cultural diversity social stratification constitutes a barrier to learning.

Keywords: youth and adult education, pedagogical practice, pedagogical political project, diversity.

Segmento da educação de jovens e adultos

Compreender o cotidiano do professor no espaço escolar é a intenção desta investigação científica do curso de Doutorado em Ciências da educação e a sua influência no ensino voltado para a Educação de jovens e adultos. Logo, a prática pedagógica é a atuação do professor em sala de aula cuja observação é possível. A modalidade de ensino em questão atende pessoas com perfil específico que exige a condução do processo ensino aprendizagem com atenção para obtenção de respostas favoráveis.

Mesmo diante das dificuldades que a escola pública enfrenta, o mestre perspicaz lida com problemas transformando-os em oportunidade para o ato educativo, acreditar que as interações sociais são fontes de ensino e de aprendizagem visto que os alunos da Educação de Jovens e Adultos são pessoas com experiências ímpares constituindo elementos para a prática educativa.

A educação se faz presente quando dá ao indivíduo perspectivas reais em sua existência, cabe ao mestre em conjunto com seus parceiros incentivar a descoberta de novos horizontes. O modelo construtivista afirma que a aprendizagem do aluno é resultado das interações humanas.

"O ato de ensinar, vivido pelo professor ou professora, vai desdobrando-se, da parte dos educandos, no ato de estes conhecerem o ensinado" (FREIRE, p.42; 1992).

O ensino aprendizagem expressa o contexto sociocultural do aluno da Educação de Jovens e Adultos. As vivências do homem criam ligações que refletem o modo de vida da sociedade com seus costumes, seus valores questão de estudo para muitos. Educação e sociedade são indissociáveis.

"A fala interior é fala para si mesmo, a fala exterior é para os outros" (VIGOTSKY ,1998)

A prática pedagógica que reconhece a identidade de seus alunos estabelece uma relação de respeito. O trabalho do professor vincula-se ao conhecimento científico para seus procedimentos didáticos traz êxito dando ao aluno qualidade de ensino.

Para efetivar esta pesquisa, houve a consulta bibliográfica de especialista da área da educação construtivista, observação de documentos das escolas, dados matemáticos que foram essenciais para entender a prática pedagógica.

E também é importante ressaltar a pesquisa de Suzana Schwartz (2012) que é Doutora em Educação que realizou a pesquisa em Petrópolis (RJ) cujo tema é “Alfabetização de jovens e adultos: Teoria e prática” que aborda o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita, especificamente na Educação de Jovens e Adultos, a intenção é provocar pensamentos sobre aspectos que podem contribuir para a prática pedagógica alfabetizadora. Vale destacar a investigação da Doutora em educação brasileira Maria Isabel Sabino (2011) denominada “Didática e docência: aprendendo a profissão” cujo objetivo é propiciar subsídios teóricos e metodológicos sobre o ensino, pelas articulações entre pressupostos, determinantes sociais e modos de realização. São buscas científica que respaldaram esse estudo.

A visão do eu e a visão do outro constrói um mundo de relações intensas para construir o conhecimento que é partilhado no meio social. A educação de jovens e adultos recebe educandos com conhecimentos prévios tão relevantes para a prática educativa contextualizada.

"É o importante é que somos uma parte da sociedade, uma parte da espécie, seres desenvolvidos sem os quais a sociedade não existe. A sociedade só vive com essas interações" (MORIN, 2014.)

A atuação do mestre na escola com dedicação leva a transformações de seres e transformações expressivas no contexto sócio históricos para um mundo com mais equidade.

"Alguém que entre em estado de atenção no trabalho pedagógico está demonstrando inteligência" (CORTELLA, 2016).

O mestre não prende seu olhar para uma única Pedagogia, para uma única didática, para um único saber. Suas ideias são abertas para o novo, para as mudanças desde que tudo seja minuciosamente refletido com respaldo científico. É interessante destacar que o trabalho pedagógico não pode ser solitário, seus parceiros professores somam na luta de uma educação justa.

Observando os projetos políticos pedagógicos das escolas

A escola segue as diretrizes elaboradas para serem efetivadas no espaço escolar, com base nessa concepção é possível verificar os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas em foco que são: Escola Estadual Paulo Freire, Escola Estadual Zolito de Jesus Nunes e Escola Estadual Professora Raimunda Virgolino que trabalham com o segmento de Educação para jovens e adultos. Ao estudar as informações consistentes que norteiam todo o processo educacional, cria-se o panorama que está sendo desenvolvido pelo ensino aprendizagem.

Os vocábulos vistos em seus respectivos Projeto Político Pedagógico revestem-se de sentido diferenciados, na primeira escola. Garantir, na segunda. Resgatar e na seguinte Preservar, logo a missão de cada espaço escolar tem de sentidos adversos devidos os fatores sociais, econômico e pessoal dessas comunidades.

Vê-se que a educação tem vertentes pedagógicas que são adotadas pela comunidade escolar para executar com qualidade o projeto, para que os resultados sejam positivos é importante refazer a missão a cada período. E tal modificação está condicionada aos princípios (se foram atingidos), a clientela, ao ambiente escolar.

Ao analisar os dados abaixo que o Observatório do Plano Nacional da Educação fornece o acesso à educação para jovens e adultos apresenta um índice insatisfatório visto que nem são escolarizados devido a motivos diversos, as informações seguintes deixam claro isso.

Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece em sua Meta 10 que até 2024 sejam proporcionada a este público uma 25% de matrículas (no mínimo) aos jovens e aos adultos juntamente com a formação profissional. Com base no Censo Escolar de 2014, elaborou o indicador que acompanha essa meta, considerando o número de matrículas de EJA no Ensino Fundamental integradas à Educação Profissional, na modalidade semipresencial e presencial, como proporção do total de matrículas de EJA de Ensino Fundamental. .

Os dados revelam que essa proporção foi praticamente inexpressiva, apenas de 0,4% em 2014. Em 2007, não havia matrículas na EJA de Ensino Fundamental integrada; atualmente, são 9 mil matrículas na modalidade integrada ao ensino profissionalizante, em torno de 2,3 milhões de matrículas na EJA de Ensino Fundamental.

As metas estabelecidas pelo M.E.C direcionada a EJA não satisfazem totalmente este público que sofre danos como cidadão por atingir a todos, logo a missão de um PPP necessita de uma visão maior para atender os direitos dos indivíduos da EJA. A prática pedagógica e o PPP atendem o seu público quando partem para ações educacionais dinâmicas e inovadora através do diálogo global.

Relacionado ao contexto, ou melhor, a clientela que é atendida nas três escolas é composta de pessoas com baixo poder aquisitivo, com histórico de sobrevivência de dificuldades econômicas e sociais. Isso dá o retrato, dá identificação dos alunos da educação de jovens e adultos estão em busca do ensino formal a fim de obter qualidade de vida.

As pessoas dessas escolas públicas são bastante heterogêneas e tais variações refletem na concepção do PPP, na atuação do mestre, no processo educacional na sua totalidade. Verifica-se que o entrelaçamento escola e sociedade indicam as necessidades de cada agrupamento social, portanto atender os princípios políticos e pedagógicos pede persistência de todos.

A necessária construção de projetos políticos-pedagógicos requer estratégias de mobilização, para que os processos educativos sejam pensados por meio de construção de redes socioeducativas, a partir da relação dialógica entre escola e a comunidade. Nesses projetos, a escola tem o papel de sede e centro, mas o fluxo de saberes a transborda em busca de valores, conhecimentos, experiências e recursos disponíveis localmente: nas universidades, em instituições de educação não-formal, nas escolas técnicas, nas empresas, nas ONGs, nos movimentos sociais e nas pessoas em geral. (M.E.C, p.46,2013)

O espaço escolar é formado por elementos que possibilitam o funcionamento da instituição para atender os alunos, tanto o ambiente como os profissionais dão sustentáculos para a efetivação da educação sistematizada aos discentes. Percebe-se que o PPP vislumbra espaços e pessoas para fornecer o panorama, as escolas supracitadas com características próprias apresentam projetos com princípios que respondem aos interesses da comunidade escolar.

No documento dois pontos são destacados: Estrutura física e Recursos humanos.

As escolas pesquisadas apresentam espaços sala da direção; sala da secretaria escolar; salas de aulas; sala de atendimento ao ensino especial sala de biblioteca; sala destinada ao laboratório de informática; sala da coordenação pedagógica; sala da coordenação pedagógica; sala dos professores; sala de leitura; cozinha; refeitório; banheiro.

A escola Paulo Freire não possui quadra poliesportiva e o prédio não é próprio. O prédio é alugado há muitos anos. A escola Zolito de Jesus Nunes, não há banheiro adaptado para alunos especiais. Na escola Raimundo Virgulino não sala de atendimento de ensino especial.

Os problemas nas escolas são vistos todos os dias, a estrutura escolar precisa de condições básicas para o desenvolvimento do ato educativo, no entanto pessoas precisam de mais escolas para a sua instrução e o investimento em educação ainda não é o objetivo maior das autoridades que cuidam deste setor. A autarquia denominada INEP destaca a taxa de instituição de educação básica por dependência administrativa no Brasil em 2016 era de: Federal 0,4%, Privada 21,5%, Estadual 16,5% e Municipal 61,7%.

As circunstâncias que se encontram as escolas brasileiras não são adequadas para atender os alunos que precisam da estrutura escolar para ofertar um ensino digno para o indivíduo. É certo que o espaço físico encontrado no PPP precisa ser suficiente para atender os alunos. É um espaço para mudança pessoal, pedagógica, social, política do homem.

A dimensão estrutural é a que se compromete com a garantia à vida, com condições efetivas do (a) educando (a) estar presente num ambiente escolar seguro, acolhedor, flexível em condições vitais para convivência educativa de um sujeito jovem e adulto, marcado pelas diversidades presentes nesse público: idoso; jovem; morador da zona urbana ou rural; mulher ou homem; trabalhador ou desempregado. (UNESCO, 2016).

O documento maior da escola, o PPP, contempla, por exemplo, objetivos, princípios e pessoas. Ao ver o documento, o número de funcionários apresentam os seguintes dados respectivamente: 59 99 e 81 pessoas. O índice de professores são elevados, logo o PPP está em parceria com prática pedagógica para ter uma escola aberta para democracia.

No artigo 283 da Constituição do Estado do Amapá (2012) garante que: VII- condições físicas adequadas para o funcionamento das escolas. Sem espaço digno, a educação está ameaçada em sua plenitude e o PPP vem trazer essa análise para o longo debate democrático que acontece num cenário educativo em que a participação ativa da escola e da comunidade. Tem que haver a qualidade política e técnica do PPP.

A escola Paulo Freire fala também em seu objetivo na mobilização de todos que integram a escola na construção do conhecimento, é claro que precisa de iniciativa para romper as barreiras que dificultam a concretização de uma educação democrática. Um PPP não é concebido por um pequeno grupo apenas para atender uma exigência da secretaria de educação do estado.

A escola Zolito de Jesus Nunes mostra que o socio-construtivismo atende os anseios da comunidade, o encontro de pessoas promove o conhecimento, ou seja, nas suas mútuas relações de indivíduo para indivíduo há aprendizagem. Vêm-se as palavras autonomia e cidadania no processo educativo dos alunos da EJA..

Na escola Raimunda Virgolino, observa-se que nesta instituição o objetivo geral volta-se para formação pessoas que conhecem direitos e deveres, em conceber autonomia, criticidade, criatividade para o pleno uso da cidadania para mudança social respeitando a dignidade humana com ética.

A escola Paulo Freire e a escola Professora Raimunda Virgolino têm como diretriz a Tendência Progressista dos crítico-social dos conteúdos, então se percebe que nestas instituições a intenção concentra-se, portanto em aproximar o conteúdo com realidade social, destacando o conhecimento histórico. Nesta concepção pedagógica, o aluno é preparado para o mundo adulto com suas adversidades, dá a ele as ferramentas para atuar no mundo de modo ativo e democrático.

O processo ensino aprendizagem foca o aluno, logo as experiências pessoal e subjetiva do aluno formam o conhecimento do estudante. As escolas com a diretriz eleita democraticamente, tem na educação o agente transformador da sociedade.

Na escola Zolito de Jesus Nunes predomina a Tendência Progressista Libertadora, pois na interação que ocorre entre o homem e o meio sociocultural, é que o sujeito se constitui, aprende e se liberta. A escola, portanto, deve ser o espaço de diálogo, de debate, de estímulo à dúvida metódica e do compartilhamento dos saberes, pois é através do encontro entre os sujeitos e do diálogo que se fará cumprir a missão pedagógica e política.

Na observação dos documentos supracitados (PPP) percebe-se que o seu teor está estruturado com propriedade, nota-se que as escolas pesquisadas denotam as ações políticas e pedagógicas baseadas neste projeto que traça os rumos das ações educacionais que por sua vez retratam a condição ambiental que se desenvolve a prática pedagógica, é o que o papel mostra. No aspecto teórico, o PPP compõe-se coerentemente, no entanto é contraditório na realidade existente quanto à participação de todos na construção deste documento dito democrático e dialógico.

Principais características metodológicas

A pesquisa fundamenta-se nos enfoques quantitativo e qualitativo, e, sobretudo, buscar as relações de complementariedade entre eles. A pesquisadora apropriou-se de ferramentas como questionário dicotômico e observação direta.

Na primeira fase etapa da pesquisa com caráter qualitativo, o estudo da compreensão do fenômeno da prática pedagógica a qual se deu com análise do documento Projeto Político Pedagógico das três escolas de EJA. Registro escrito (P. P. P.) e fotográfico da Metodologia de ensino empregada pelos professores com visitas in loco e assim interpretar o fenômeno educacional através da observação não estruturada dando ênfase aos sujeitos, ao cenário e ao comportamento social diante da prática pedagógica.

Abordagem metodológica que ampara a investigação será o dedutivo não experimental a qual visa responder as questões considerando o número suficiente de casos individuais para se chegar a uma resposta, o que acontece com a prática pedagógica na E.J.A. A descrição do fenômeno é feita por meio de questionário para entender as causas desse grupo social ter dificuldades.

A validação de instrumento de pesquisa denominado questionário (*survey*) final houve um processo cuidadoso, a revisão da literatura voltada para a educação serviu de base para a investigação científica e as obras de Paulo Freire contribuíram para compreender o construtivismo, bem como o documento denominado Projeto Político Pedagógico das escolas que foram verificados minuciosamente. Três especialistas (uma professora da área de Pedagogia, uma professora de Língua Portuguesa e um professor de Metodologia científica) expressaram as suas análises voltadas para o questionário criado inicialmente.

O nível de pesquisa abordado neste trabalho é de profundidade descritiva. Os estudos descritivos buscam especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenômeno que se some para ser analisado.

A população da pesquisa estará formada por elementos humanos: homens e mulheres. A pesquisa foi realizada nas escolas que atuam no segmento de Educação de Jovens e Adultos da

cidade de Macapá, Estado do Amapá. Sendo, portanto, estas escolas a população desta pesquisa. Foram entrevistados 247 alunos e 40 professores.

Na fase seguinte adotou-se amostragem aleatória simples sem reposição para o conjunto total de sujeitos, com intervalo de confiança de 95% levando em conta a faixa etária de 20 a 60 anos para ambos os estratos. A população formada de 40 professores e 247 alunos que foram sorteados, logo para reunir uma amostra aleatória atribuiu-se um número a cada unidade da população-alvo com o uso do programa Excel. Um conjunto de números aleatórios foi gerado e as unidades que apresentam esses números foram incluídas na amostra. Portanto, a pesquisa estará constituída de pessoas que correspondem a 100 % da população humana nas escolas de EJA.

Figura 01

UNIDADES DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISE		POPULAÇÃO Nº	AMOSTRA		AMOSTRAGEM
			Nº	%	
INSTITUCIONAL	(1) ESCOLA DE ESTADUAL EDUCAÇÃO POPULAR PAULO FREIRE	03	03		Probabilístico aleatório simples sem reposição com nível de confiança 95% e margem de erro 5 %.
	(2) ESCOLA ESTADUAL ZOLITO DE JESUS NUNES				
	(3) ESCOLA ESTADUAL RAIMUNDA VIRGULINO				
DOCUMENTO	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	03	03		
HUMANO	ALUNOS ESCOLA 1	450	247	36	
	ALUNOS ESCOLA 2	195			
	ALUNOS ESCOLA 3	42			
	PROFESSOR ESCOLA 1	19	40	91	
	PROFESSOR ESCOLA 2	12			
	PROFESSOR ESCOLA 3	13			
TOTAIS		731	287	39	

Fonte: Pesquisa realizada pela própria autora.

Resultados

Dimensão I- Contexto ambiental da escola

Verificar como é o contexto ambiental da escola

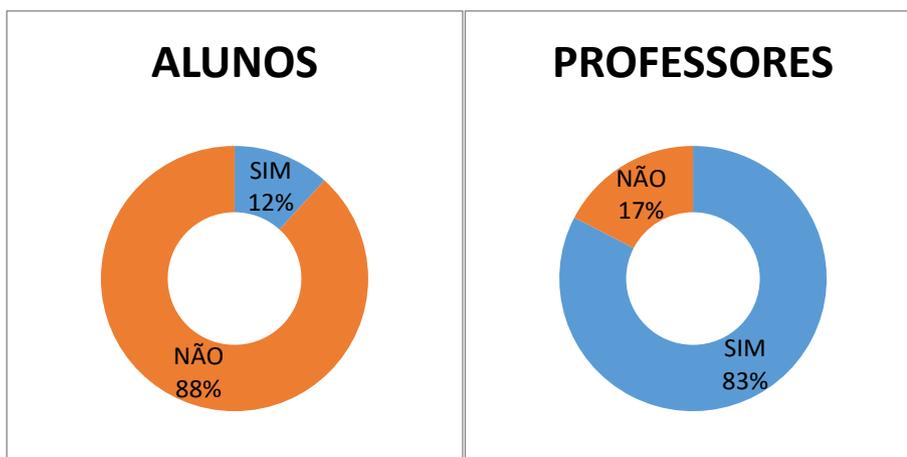
Ao notar o cenário em que é efetivado o ensino e a aprendizagem quanto a prática pedagógica na EJA há situação antagônica, pois ao verificar como é o contexto ambiental da escola, chega-se a seguinte conclusão: há consistência teórica no documento fornecido pelas escolas denominado Projeto Político Pedagógico, no entanto a prática pedagógica não está em consonância com processo dialógico e democrático.

Dimensão II- Desenvolvimento do projeto político pedagógico

Relatar como é o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.

1-Há convocação para a elaboração do Projeto Político Pedagógico?

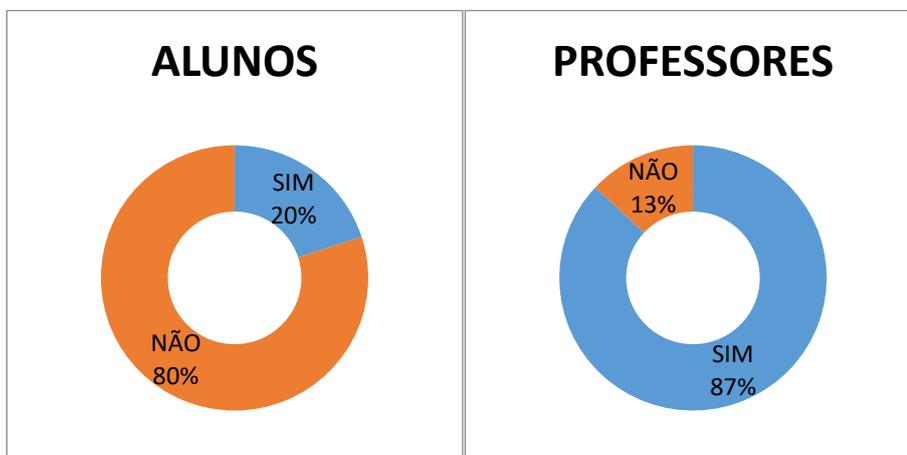
Figura 02



88% dos alunos afirmam que não foram chamados para a construção do PPP, porém 83% dos professores disseram que foram convocados. O documento fundamental no espaço escolar que trata da proposta educacional não é construído coletivamente, no entanto a participação na construção do PPP dos discentes não é percebida.

2-Há conscientização sobre o valor do Projeto Político Pedagógico?

Figura 03

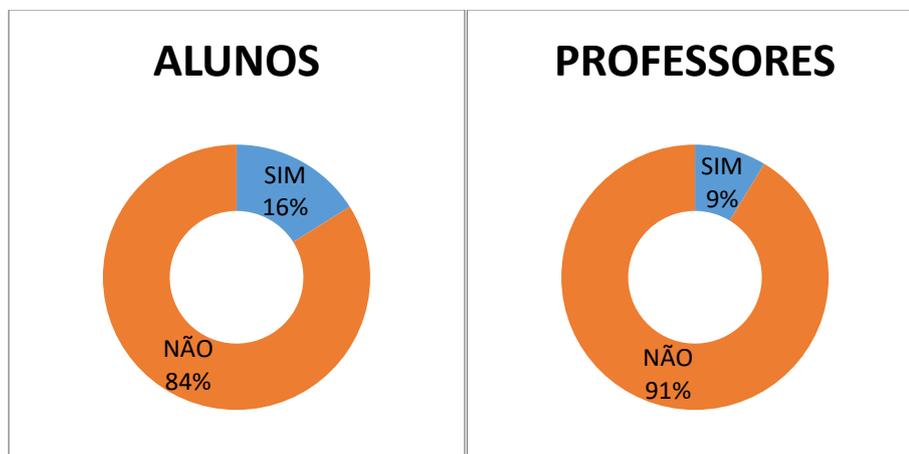


20% dos alunos demonstram que recebem a conscientização sobre o Projeto Político Pedagógico, outros 80% negam e quanto aos professores 87% falaram positivamente sobre a

conscientização, logo a ação de tomar conhecimento sobre o projeto não é realizado no ambiente escolar para os estudantes e isso impede a participação efetiva de todos.

3-Há participação ativa de todos (alunos, professores, pedagogos, gestor, comunidade) na elaboração do Projeto Político Pedagógico?

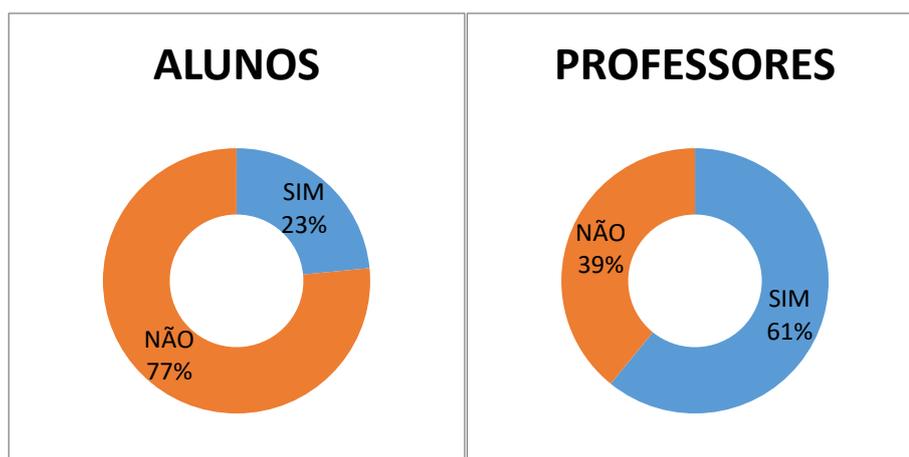
Figura 04



Quanto à participação dos alunos é visível perceber que 84% respondem negativamente e 91% dos mestres também confirmaram tal situação, ora o PPP é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola e se isso não é concretizado nas escolas pesquisadas. Seu valor democrático existe no papel, no entanto a práxis educativa está incompleta.

4-É feita a designação de gerencias para acompanhar o projeto?

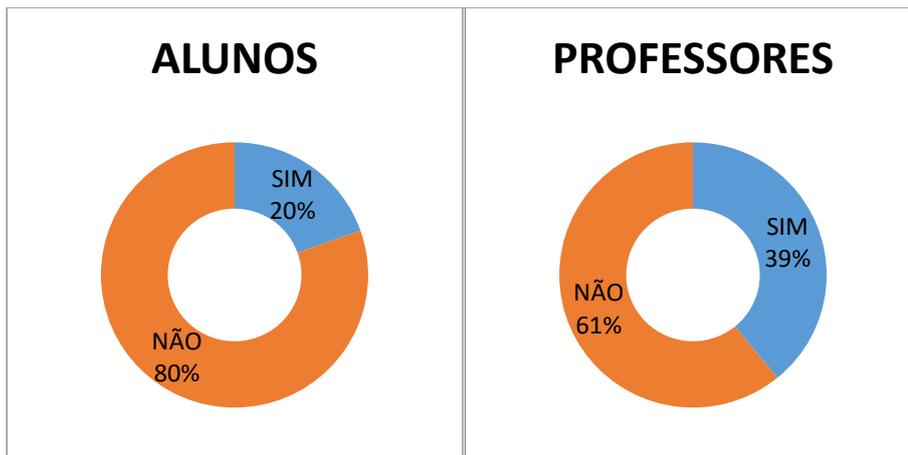
Figura 05



23% dos alunos responderam sim e 77% dos alunos disseram não quanto à questão da designação da gerência do PPP. 61% dos professores falaram que há sim a figura de uma pessoa que acompanha o projeto. Ausência desta figura na motivação da equipe que concebe o documento ocasiona restrição no processo dito coletivo.

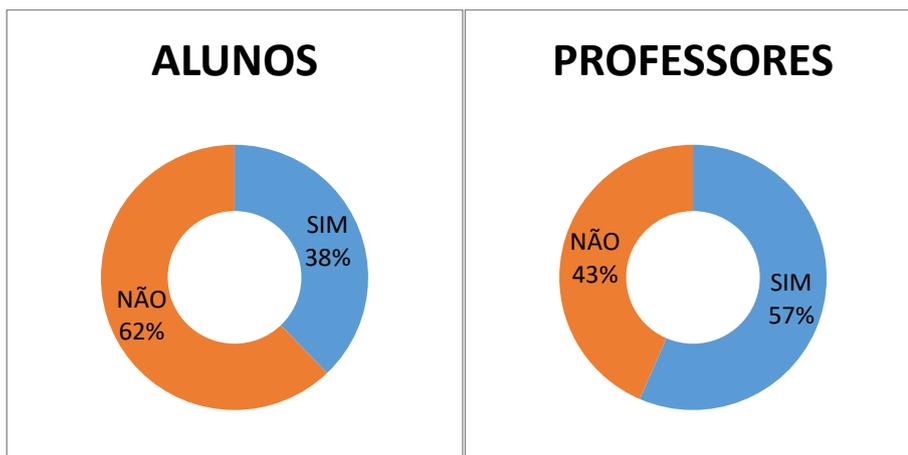
5-Há estudo de viabilidade do projeto?

Figura 06



80% dos alunos apontam não sobre a viabilidade do PPP e 61% dos professores disseram não, mostrando que o estudo de viabilidade é ferramenta fundamental no projeto, pois reúne todas as variáveis e fornece os indicadores para que as decisões sejam tomadas coletivamente. 6-Quanto à execução, as atividades planejadas são cumpridas?

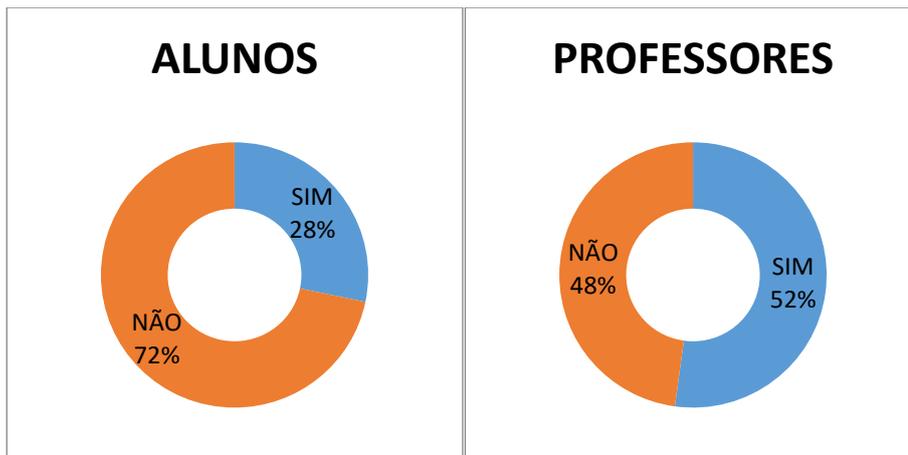
Figura 07



Segundo os dados obtidos pelos alunos indicam que 62% dos alunos afirmam que não há a execução das atividades planejadas, mas 57% dos professores falaram sim para tal questão. De acordo com o cronograma e a estruturação de um processo possui vários objetivos e um deles é a organização.

7-Existe comunicação integrada entre os participantes?

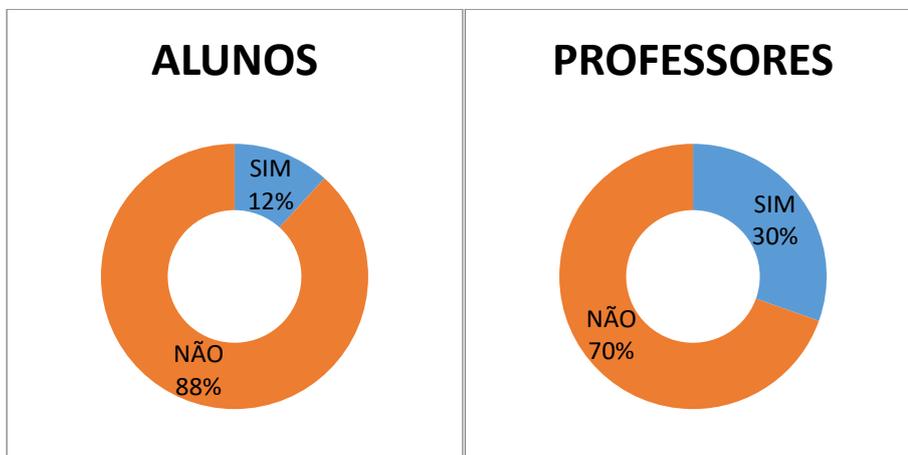
Figura 08



Os alunos 72% dizem não no que diz respeito à comunicação entre os integrantes da elaboração do PPP, no entanto 52% dos professores discordam e falaram sim . É importante que as pessoas envolvidas no projeto compreendam o seu papel e desenvolva com eficiência a sua função para atingir os objetivos. A qualidade de um planejamento ressalta a comunicação como o centro para todas as fases do PPP sejam realizadas.

8-Quanto à avaliação do Projeto Político Pedagógico, é feita a entrega do resultado final coletivamente?

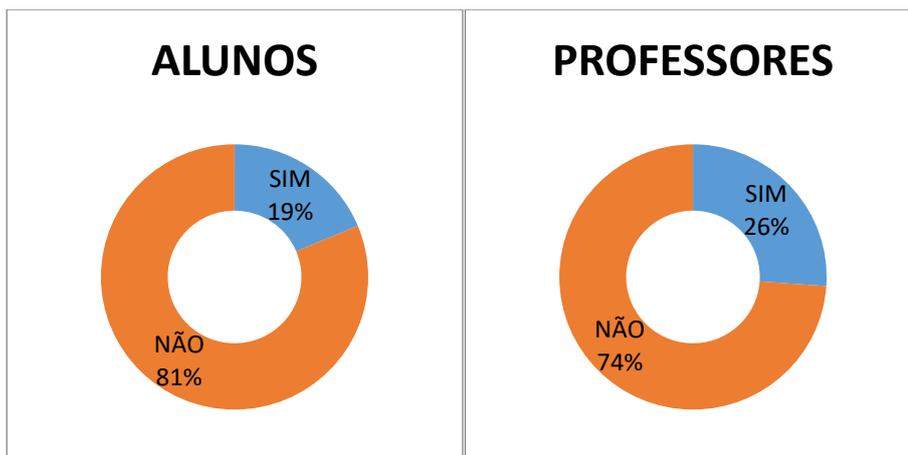
Figura 09



88% dos alunos e 70% dos professores falaram não no que se refere à avaliação das atividades do PPP, os discentes e os docentes não participam dessa fase final do projeto não dando para dar uma visão geral dos pontos positivos e negativos do planejamento.

9-É feito o encerramento das atividades do projeto político pedagógico?

Figura 10



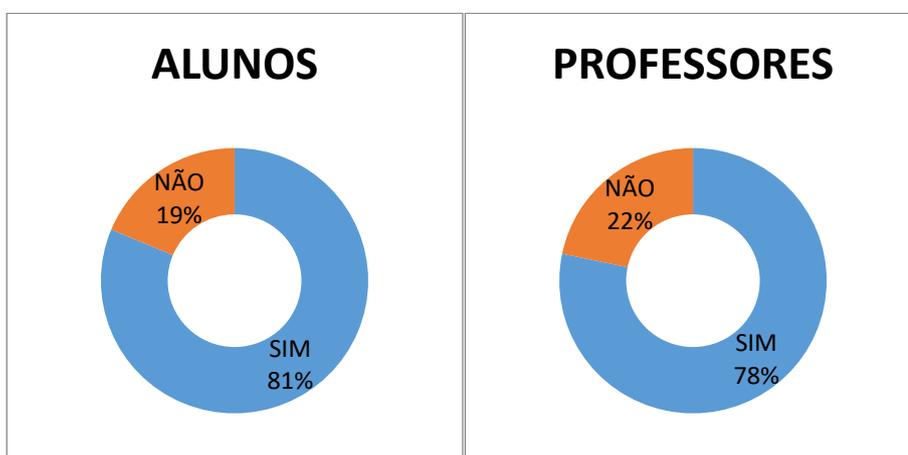
81% dos estudantes e 74% dos mestres desconhecem o encerramento das atividades do PPP, pois fazer a conclusão de um planejamento inclui partes essenciais como: uma recapitulação do projeto. As eficiências e as deficiências das técnicas utilizadas e as etapas restantes requeridas para encerrar oficialmente o projeto.

DIMENSÃO III- Metodologia aplicada

Conhecer como é a metodologia de ensino aplicada aos alunos da EJA.

01-A aplicação da técnica criativa é utilizada?

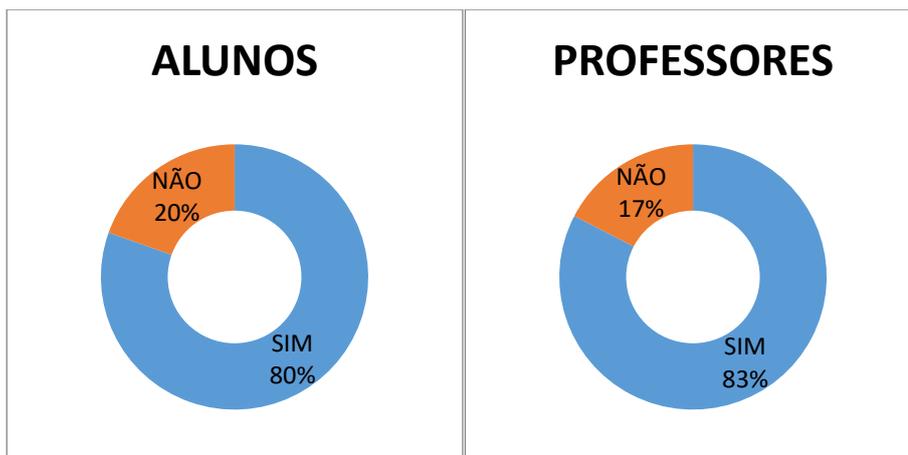
Figura 11



Nota-se que 81% dos alunos mostram positivo para uma aprendizagem criativa e 78% dos professores indicam sim. Então o destaque desta técnica reflete na formação de indivíduos críticos já que cabe ao professor o emprego de técnicas criativas e adequadas para provocar curiosidade, o interesse e a vontade.

02-O ensino voltado para a criticidade é estimulado?

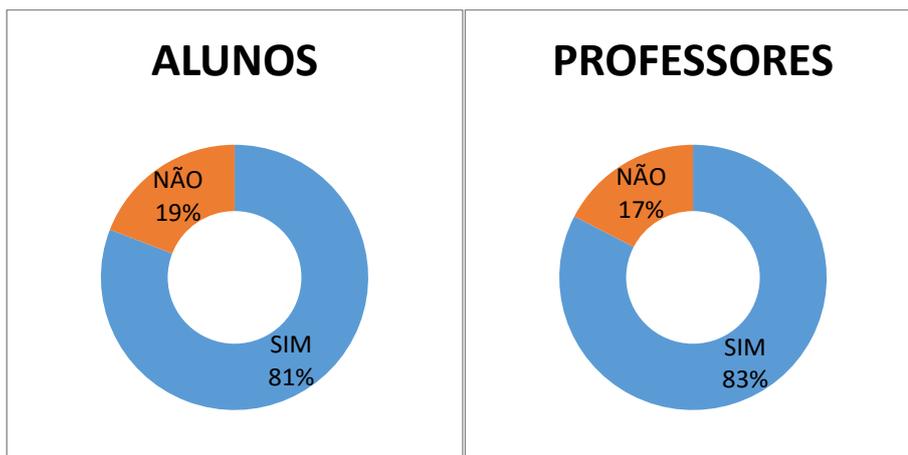
Figura 12



Em torno de 80% dos alunos responderam que sim para o ensino voltado para a criticidade e 83% dos docentes concordaram, logo um ensino de qualidade assegura aos educandos da EJA autonomia, criticidade e participação para atuar com seus pares.

03-É feito o desenvolvimento da aprendizagem significativa e reflexiva?

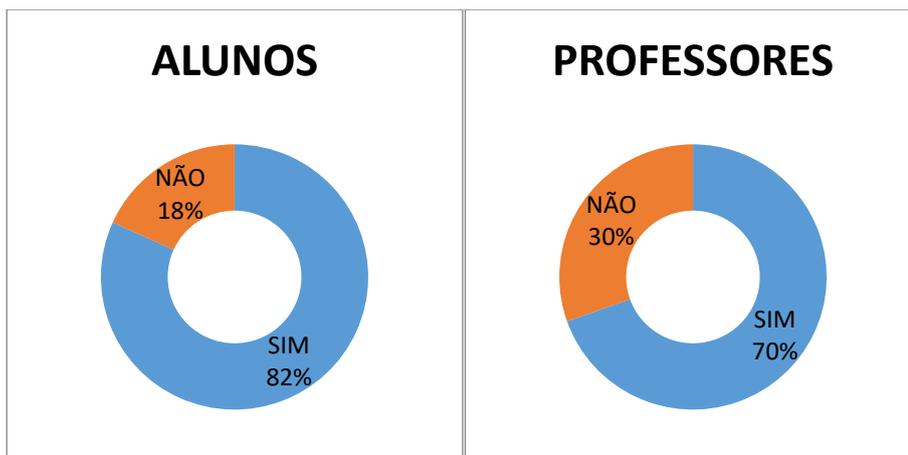
Figura 13



81% dos alunos indicam que sim para o desenvolvimento da aprendizagem significativa e reflexiva e 83% dos professores apontaram para sim, portanto o processo ensino aprendizagem dado aos alunos indica que os conhecimentos prévios do aluno aliado às novas informações dá aos discentes consistência ao aprender.

04-Há incentivo à investigação?

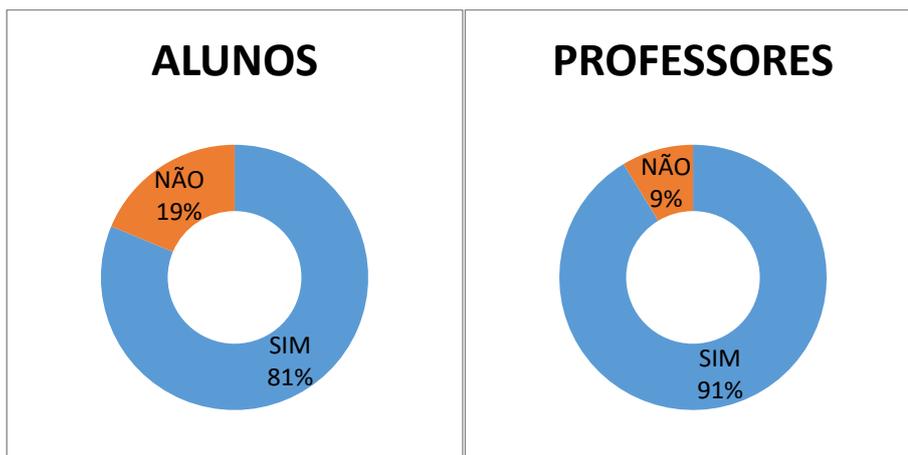
Figura 14



Percebe-se que 18% dos estudantes disseram não em relação ao incentivo à pesquisa, 82% apontam para sim e 70% dos mestres falaram sim. Portanto, o professor ao motivar o aluno para a prática da investigação contribui assim para melhorar a qualidade do ensino.

05-É realizada a flexibilidade no ensino aprendizagem?

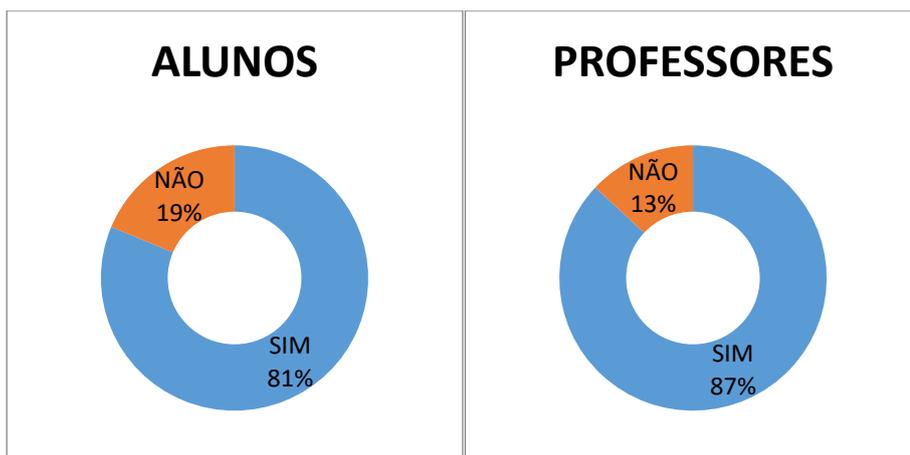
Figura 15



Os discentes indicam positivamente em 81% para a flexibilidade da aprendizagem a flexibilidade é um benefício para o trabalho pedagógico e 91% dos docentes confirmaram também com sim, porque é interessante adequar o ensino aprendizagem às condições dos alunos da EJA.

06-O perfil do aluno da Educação de jovens e adultos é considerado no processo ensino aprendizagem?

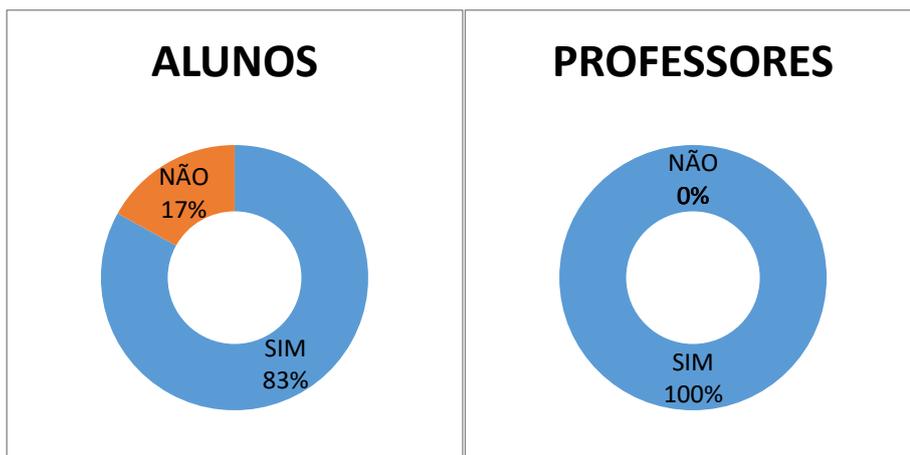
Figura 16



81% dos estudantes afirmaram que sim e 87% dos professores falaram sim no que diz respeito à consideração do perfil do aluno da EJA no ato educativo, pois são pessoas humildes com o desnível idade com o tempo de escolaridade.

07-As técnicas de ensino são contextualizadas?

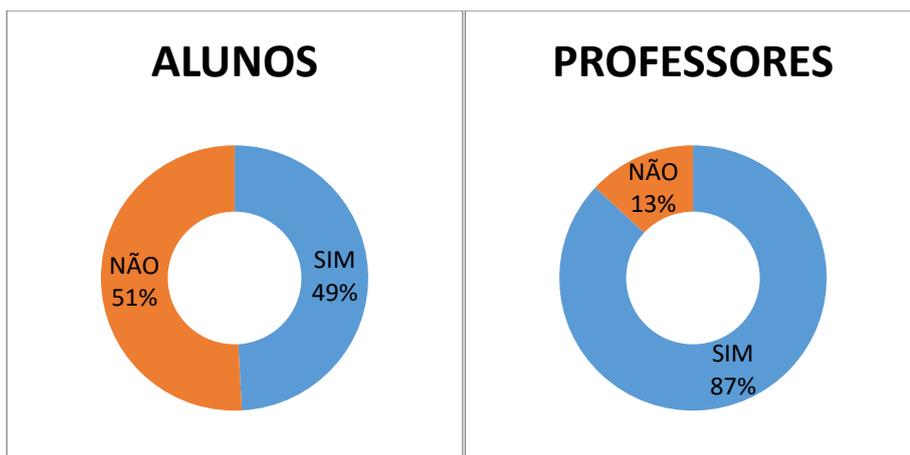
Figura 17



A resposta dos alunos é positiva e abrange 83% e 100% dos professores indicaram sim para o uso de técnicas de ensino contextualizada visto que as experiências cotidianas dos alunos são instrumentos auxiliam na escolarização.

08-O bom relacionamento professor-aluno interfere na aprendizagem?

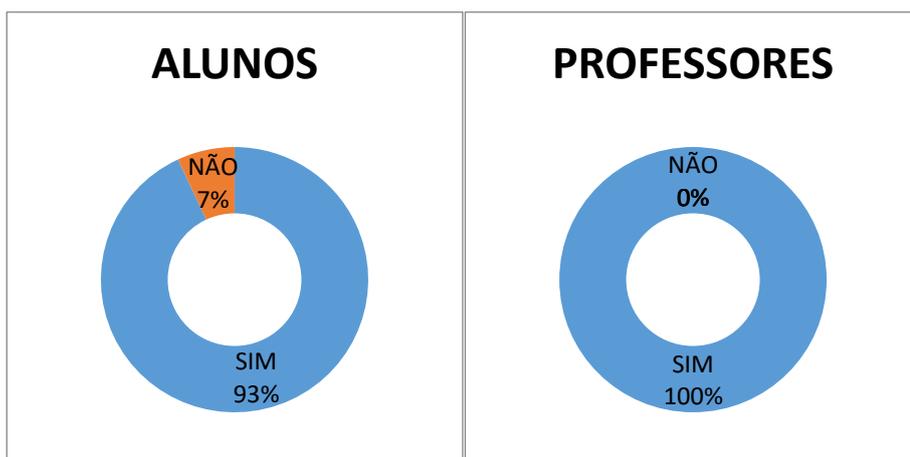
Figura 18



Entre os educandos nota-se que 51% revelaram não, porém 87% dos mestres afirmaram sim quanto ao bom relacionamento professor-aluno e quanto isto influencia na educação. Numa instituição escolar que motiva as habilidades dos estudantes com atividades variadas baseada na relação interpessoal equilibrada e no diálogo norteia para o conhecimento crítico e reflexivo.

09-A relação professor-aluno pautada no respeito auxilia no processo?

Figura 19



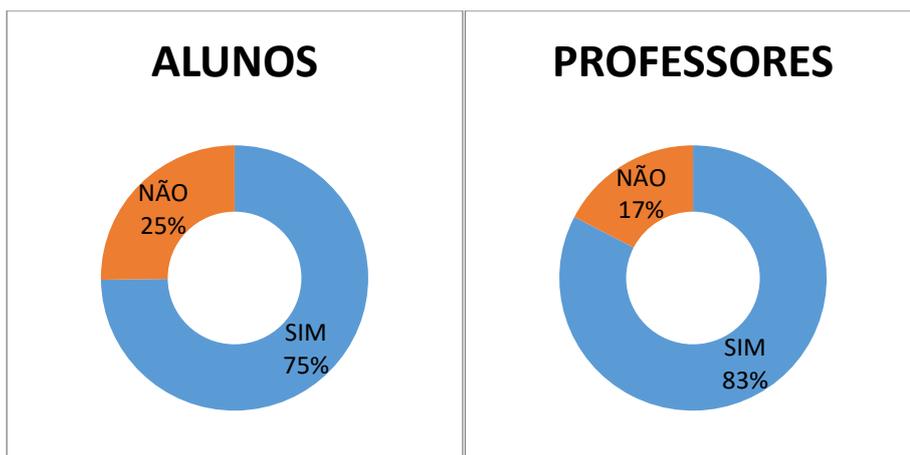
Uma porcentagem de 93% de alunos e 100% dos docentes acreditam numa relação pautada no respeito auxilia o processo ensino aprendizagem. O que eleva a autoestima dos estudantes da EJA que passam por discriminação em sua trajetória de vida.

DIMENSÃO IV - Diversidade cultural

Expressar como alunos e professores trabalham a diversidade cultural.

01-Há projetos pedagógicos que promovam a diversidade cultural?

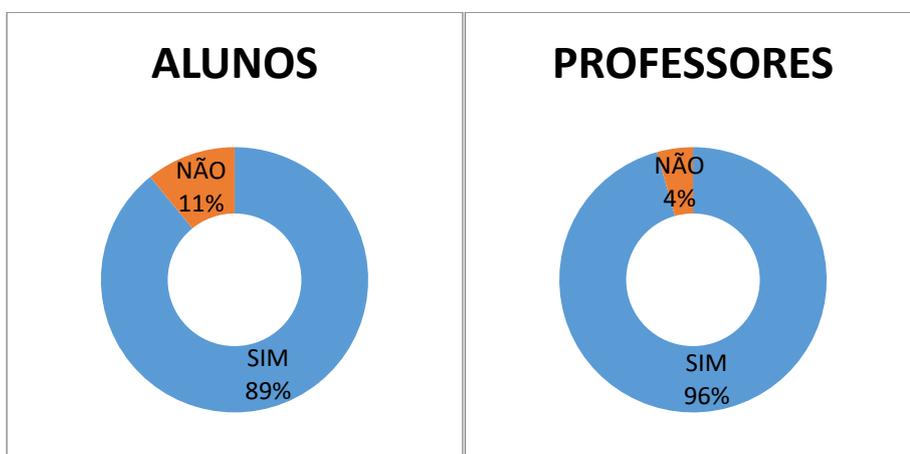
Figura 20



75% dos estudantes demonstraram que sim para projetos pedagógicos que estimulam a diversidade cultural e 83% dos docentes reafirmam essa situação na prática educativa. A escola acolhe indivíduos que são homem, mulher, jovem, idoso, negro, branco, rico, branco, índio, letrado, analfabeto montam o público da EJA e encontram no ensino sistematizado a expressão de suas origens.

02-A prática pedagógica respeita as diferenças?

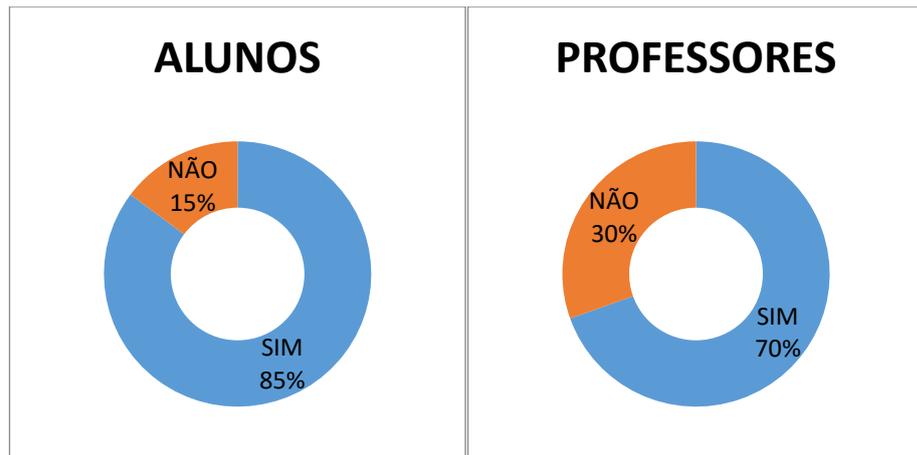
Figura 21



89% dos alunos apontaram para sim e 96% dos professores acenam como positivo quanto à valorização da pluralidade que fortalece a prática pedagógica fundamentada em ações críticas e emancipadora. A preservação da identidade dos seres garante um trabalho docente multicultural.

03-A prática pedagógica reforça as diferenças culturais?

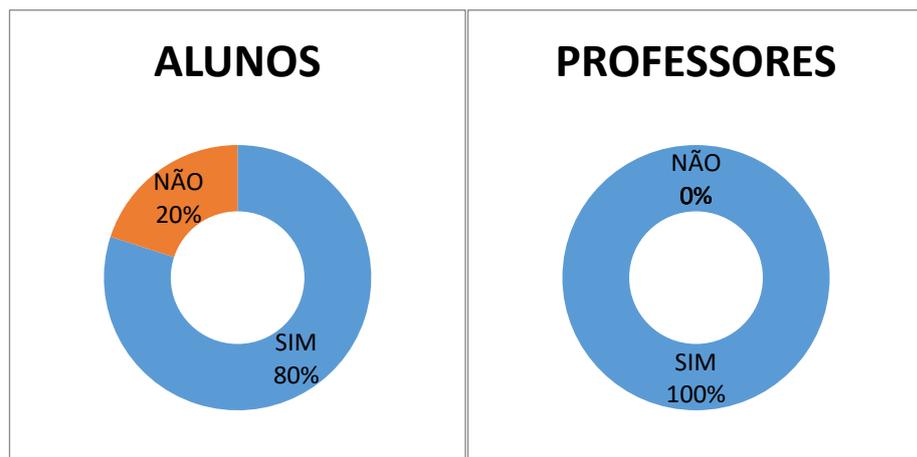
Figura 22



Por volta de 85% dos alunos e 70% dos professores afirmaram que sim para a prática pedagógica que reforça as diferenças culturais já que destacar a singularidade e a especificidade do grupo social traz uma prática pedagógica contextualizada no aspecto social e histórico dos discentes da EJA.

04-A diversidade cultural melhora o processo ensino aprendizagem?

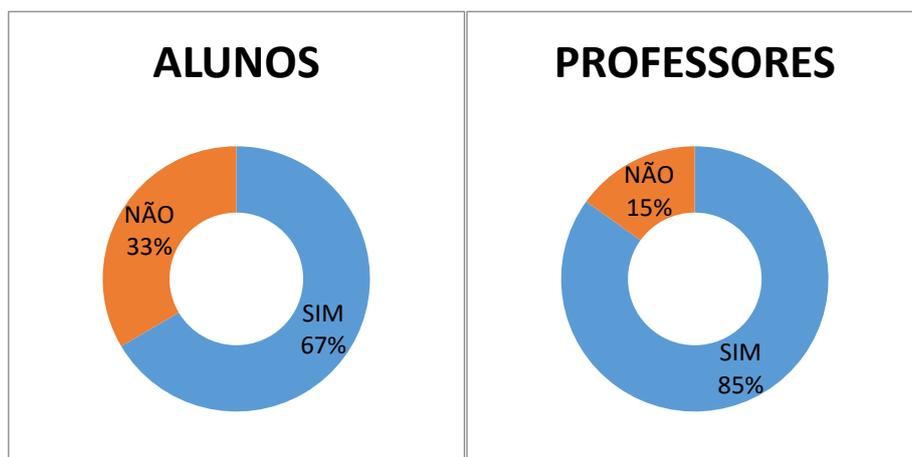
Figura 23



80 % dos alunos e 100% dos docentes acenam como positivo quanto à pluralidade de grupos sociais que expressam ideias, experiências que residem na sala de aula da EJA ajudando para uma prática pedagógica democrática. A supressão de cultura não pode ser concebida pelo professor.

05-Há diálogo em torno da questão de gênero?

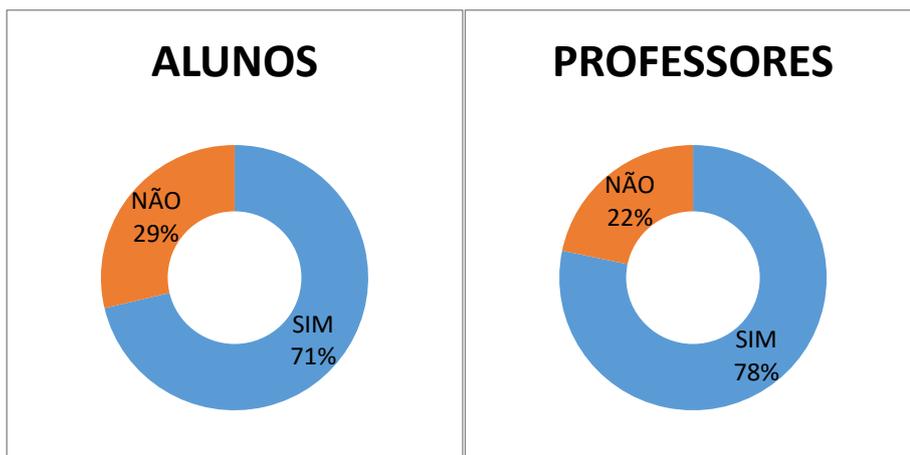
Figura24



Vê-se que 67% dos alunos e 85% dos professores afirmam que sim para o diálogo para questão do gênero, as injustiças vistas historicamente em relação à mulher trazem conflitos, a prática pedagógica contribui na luta contra a discriminação, contra a visão sexista que perdura na sociedade.

06-Há ações que combatam a distinção entre as raças?

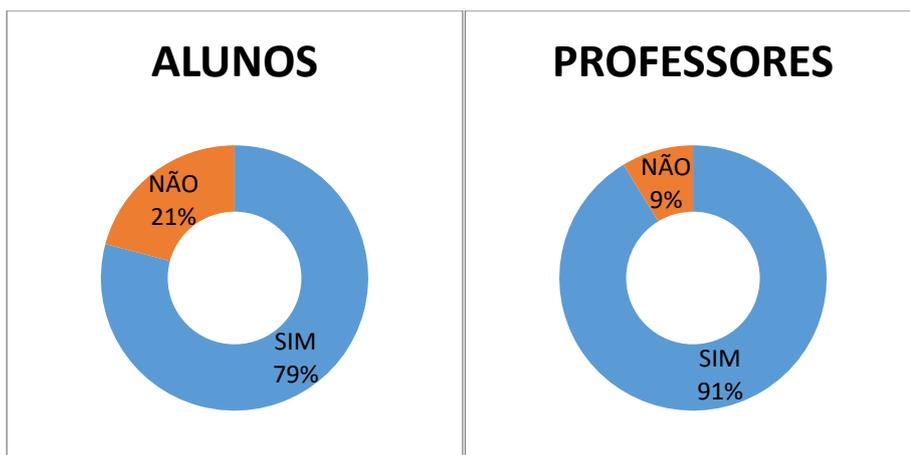
Figura 25



Percebe-se que 71% dos alunos falaram que sim e 78% dos professores reafirmam positivamente quanto ao combate da distinção entre as raças, o incessante trabalho pedagógico em promover inclusão aos negros e outros que compõem a EJA direciona o processo educativo com qualidade.

07-A prática pedagógica considera o nível educacional do aluno?

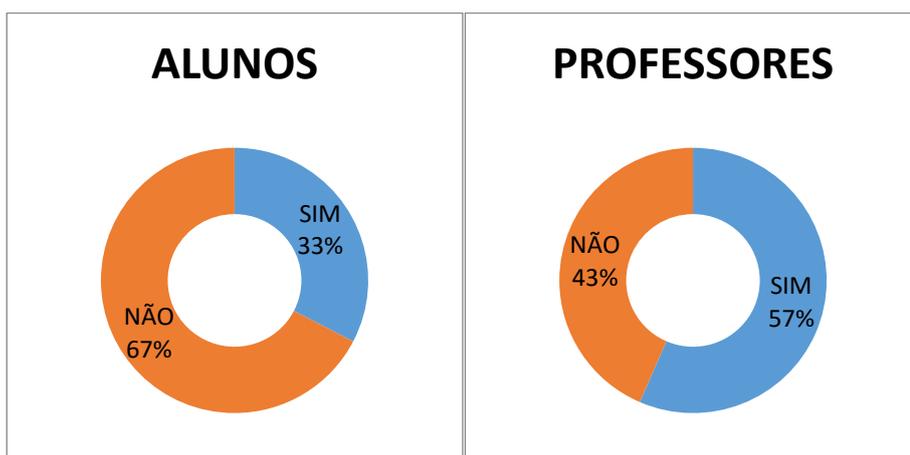
Figura 26



79% dos alunos e 91% dos mestres afirmaram sim. A escolarização para alunos que estão sendo alfabetizados e outros que retornam à escola da EJA com intuito de um trabalho melhor, logo a inserção de pessoas no ensino sistematizado significa a ascensão na sua cidadania.

08-A estratificação social dificulta a prática pedagógica?

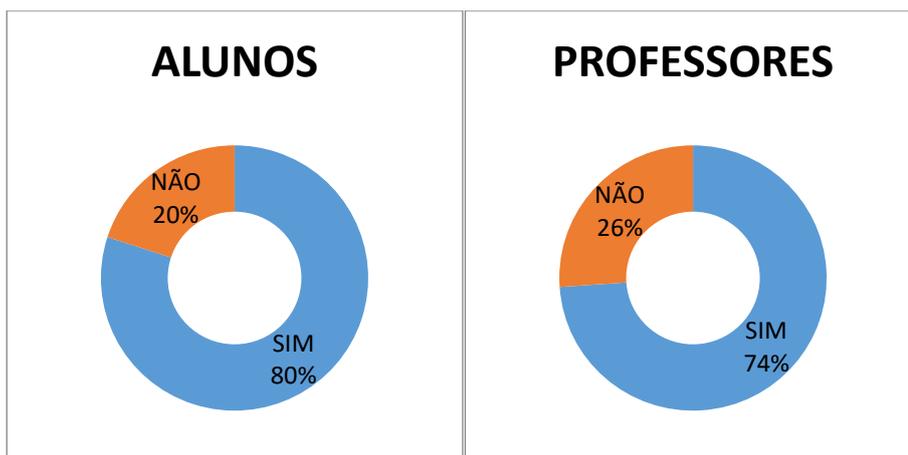
Figura 27



67% dos discentes falaram não e 57% dos professores responderam sim para questão da estratificação social que dificultar a prática pedagógica, a divisão que há na sociedade capitalista forma o panorama que enquadra à escola de EJA trazendo à tona as contradições que se vive num mundo excludente que fomenta a competitividade, então a escola contribui para uma formação de pessoas críticas neste cenário de diferenças sociais, econômicas e políticas.

09-A prática pedagógica tem ações inclusivas em relação aos portadores de necessidades especiais?

Figura 28



Nota-se que 80% dos alunos respondem que sim e 74% dos professores também afirmam sim para uma prática pedagógica inclusiva para aqueles alunos que tem deficiência, um olhar para esta parcela de estudantes exige ações pedagógicas acolhedoras para alunos da EJA com necessidades especiais.

Resultado

Com o objetivo maior de Descrever como é a prática pedagógica nas escolas de Macapá. São extraídas, portanto, as conclusões seguintes:

Em análise a problematização, conclui-se que a dimensão Contexto ambiental percebeu-se que o Projeto político Pedagógico apresenta consistência no campo teórico, no entanto a práxis não é revestida de uma ação democrática e dialógica. A dimensão desenvolvimento do Projeto político Pedagógico notou-se que o processo está parcial já que os alunos não participam da construção do projeto e ainda os professores apontam falhas na viabilidade, na avaliação e encerramento do projeto prejudicando a democracia que necessita sobressair do papel para ser sentida no aspecto pessoal e social do aluno. Em relação a dimensão metodologia aplicada, o bom relacionamento professor-aluno interfere na aprendizagem é o que disseram na pesquisa o professor 87% dos professores. Na dimensão Diversidade cultural, a estratificação social constitui numa barreira para a aprendizagem segundo afirmaram 57% dos professores.

Referências

- Constituição do Amapá (2012). Edição administrativa do texto constitucional promulgado em 20 de dezembro de 1991, com alterações atualizadas até a Emenda constitucional nº 0047.
- Cortella, M. S. (2016). *Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes*. Cortez Editora.
- Farias, I. M. S.D, Sales, J.O.C, Braga, M.M.S.C., & França, M.S. L.M (2011). *Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasília, Brasil. Liber.
- Freire, P. (1992). *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Brasil: Paz e Terra
- http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatHYP
- http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatistica

s_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf%A0%A0"isticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf acesso 11/02/2018 às 18h
<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> acesso 05/01/2018 às 21h
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_HYPERLINK
"http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf%A0%A0"basica_2016.pdf acesso 09/01/2018 às 20h
<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002446/244672POR.pdf> acesso 14/03/ 2018 às 00:20h
<https://seed.portal.ap.gov.br/leg/plano.pdf> acesso dia 17/03/2018 às 00:12h
<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/10-eja-integrada-a-educacao-profissional/indicadoreHYPERLINK> "http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/10-eja-integrada-a-educacao-profissional/indicadores%A0%A0"sHYPERLINK
"http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/10-eja-integrada-a-educacao-profissional/indicadores%A0%A0" acesso 08/03/2018 às 22h
Morin, E. (2014). *Os setes saberes necessários à educação do futuro*. Cortez Editora.
Schwartz, S.(2012) *Alfabetização de jovens e adultos: Teoria e prática* .Rio de Janeiro,Brasil:Vozes
Veiga, I. P. A. (1994). *A prática pedagógica do professor de didática*. Papirus Editora.
Vygotsk, L. S. (2008). *Pensamento e linguagem/LS* tradução Jefferson Luiz Camargo; revisão técnica José Cipolla Nelo.-.